



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS**
2 **DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT –**
3 **SEÇÃO SINDICAL, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018.** Aos vinte e oito
4 dias do mês de setembro de dois mil e dezoito (às 13h30h em primeira chamada e às 14h00m em
5 segunda chamada), professores se reuniram em assembleia geral ordinária da ADUFMAT para
6 discutir a seguinte pauta: **1) Informes; 2) Análise de conjuntura; 3) Comissão de Ética: método**
7 **de trabalho e proposta de Regimento (aprovação); 4) Apoio solidário a companheira Maria**
8 **Luzinete Vanzeler (Medicina).** A mesa foi composta pelos professores Reginaldo Araújo,
9 Maelison Neves e Onice Dall'Oglio. Reginaldo Araújo abriu a assembleia cumprimentando os
10 professores e colocou a pauta em apreciação. Roberto Boaventura solicitou inversão de ponto de
11 pauta e que o ponto de pauta sobre a professora Maria Luzinete Vanzeler fosse após os informes.
12 Adriana Pinhoratti solicitou inclusão de ponto de pauta sobre recomposição do GTPE na
13 ADUFMAT. Foi aprovada a inclusão do ponto de pauta, por unanimidade. Também foi aprovada a
14 inversão do ponto de pauta por unanimidade. Passou-se aos **1) Informes**, Reginaldo Araújo
15 informou sobre o evento realizado em Rondonópolis dizendo que os professores estão repensando a
16 estrutura da Instituição nessa fase de implantação da nova universidade, que na avaliação deles,
17 pode comprometer a democracia, citando como exemplo, a tomada de decisão na UFMT pelo
18 Conselho Diretor. Informou que o GT Carreira se reuniu e está propondo para a Diretoria a
19 realização de um debate sobre a carreira a luz das novas propostas aprovadas, com apoio da VPR
20 Pantanal, provavelmente para o mês de novembro, enfatizando as perdas salariais da carreira. Alair
21 Silveira fez um informe sobre o curso de formação sindical, realizado em Salvador-BA, nos dias 14
22 a 16 de setembro pelo GTPFS. O relatório mais detalhado foi disponibilizado no Espaço Aberto,
23 falando que foi um curso com maior número de professores inscritos. José Domingues informou
24 sobre o evento que será realizado na UFMT sobre o marco regulatório de Ciência e Tecnologia,
25 abordando questões como o empreendedorismo com forte apelo a privatização, disse que o evento
26 está longe de discutir Ciência e Tecnologia. A seguir passou-se a discussão do ponto de pauta **2)**
27 **apoio solidário a companheira Maria Luzinete Vanzeler (Medicina)**, Reginaldo Araújo
28 informou que a professora Maria Luzinete Vanzeler viajou para Salvador para o curso de formação
29 sindical e que a mesma passou mal e foi internada às pressas, com a ajuda dos funcionários do
30 hotel. Falou que a ADUFMAT garantiu uma passagem de ida ao esposo da professora para
31 Salvador para acompanhar a professora. Também foi solicitado aos professores da Universidade na

Onice



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

32 Bahia para acompanhar o estado de saúde da professora. Houve um problema grave de rins o que a
33 levou a fazer hemodiálise. Informou que o hospital que ela foi internada não tem convênio com a
34 UNIMED e após três dias ela foi transferida para um hospital conveniado com a UNIMED.
35 Solicitou a Alair Silveira informou sobre o estado de saúde da professora. Alair Silveira informou
36 que Maria Luzinete Vanzeler começou a passar mal de sábado para domingo e que os professores
37 acharam que fosse alguma comida que tivesse feito mal. Falou que a professora foi para o curso no
38 domingo e o estado dela piorou e a família acionou o hotel para chamar um táxi e leva-la para um
39 hospital. O estado da professora era muito grave. Assim a Diretoria da ADUFMAT garantiu a ida
40 do esposo da professora para Salvador. Explicou que precisamos deliberar nessa AGE os custos
41 sobre o primeiro internamento, explicou que foi consultada a assessoria jurídica sobre a
42 possibilidade da UNIMED ressarcir essas despesas e a resposta não foi muito animadora. Assim
43 temos como despesas os custos do hospital, passagens e diárias do hotel numa estimativa até
44 segunda-feira, em aproximadamente em R\$ 12.000,00. Informou que a Diretoria está fazendo uma
45 campanha com o ANDES-SN e as seções sindicais para ajudar a custear essas despesas. Explicou
46 que se a AGE autorizar e se a campanha arrecadar será abatido desse valor. Informou também que
47 estamos estudando a possibilidade de um seguro de viagem para os professores que viajam em
48 atividades do sindicato. Roberto Boaventura disse que temos pouco a discutir, é uma questão de
49 solidariedade e ela passou mal numa atividade sindical. Temos que arcar com as despesas do
50 problema de saúde da professora Maria Luzinete Vanzeler, é uma questão de humanidade.
51 Reginaldo Araújo disse que quando ocorre um fato como esse a família cria expectativas de que a
52 ADUFMAT arque com as despesas até o seu retorno a Cuiabá. José Domingues disse que
53 precisamos mesmo fazer um seguro, sobre o ressarcimento da UNIMED, o contrato prevê que cubra
54 as despesas e o advogado deve ir atrás de receber esses valores. Alice Sabóia disse que é com
55 grande pesar que estamos vivendo essa situação, falou que o plano de saúde dela é o SUS, porque
56 não consegue pagar um plano de saúde. Disse que nós deixamos chegar a esse ponto, o Governo
57 publicou uma Lei inconstitucional que permite tabela diferenciada para a mesma categoria, citando
58 o exemplo da tabela que trata dos reajustes da carreira. **Encaminhamento:** i) ADUFMAT assume o
59 compromisso de custear até o valor de R\$ 12.000,00 até a próxima segunda feira, com expectativa
60 de parte desses recursos serem ressarcidos pela campanha. Roberto Boaventura disse que a Maria
61 Luzinete ainda está internada, assim não podemos fechar um valor, o que a AGE deve aprovar que a
62 Diretoria tome todas as providências até a recuperação da professora e retorno a Cuiabá. Maelison

Duo



63 Neves disse que esse valor é apenas para ter uma referência. Em regime de votação foi aprovada por
64 unanimidade a proposta do Roberto Boaventura de que a ADUFMAT assumira todos os custos até o
65 retorno da professora. **3) Análise de conjuntura**, professor Vinícius Santos relatou um fato
66 ocorrido que quando chegou a universidade em frente a biblioteca, se deparou com um carro da
67 polícia e dois rapazes estavam deitados no chão e algemados. Parou o carro e viu que outro policial
68 estava fazendo uma vistoria dentro de um carro branco parado na frente da viatura. Disse que ficou
69 muito incomodado com esse fato dentro da universidade e isso representa o que estamos vivendo
70 nessa conjuntura. A PM fardada, armada entra no Campus, para os veículos, algema os rapazes e
71 vasculha o carro dentro da universidade. Isso é muito significativo dos tempos que estamos vivendo
72 hoje. O mais triste é que tem muitos professores que acham isso normal. Alair Silveira falou de um
73 levantamento que está realizando para concluir um artigo sobre o que está acontecendo nas
74 universidades, nesses momentos de tanta intolerância, e disse que é assustador, que está vindo de
75 duas frentes com uma ação muito articulada do MPU, PF, AGU e TCU e ações autoritárias e
76 incriminatórias de colegas, com um aumento assustador do número de PADs, com destaque no
77 número de ações em duas universidades, a UFSC e UFRJ. Disse que não temos a dimensão do
78 número de casos e não está vindo somente de fora, mas de dentro das universidades, de como
79 estamos sendo cerceados. Maelison Neves lembrou que durante a greve de 2015 foram realizados
80 vários seminários para discutir as contrarreformas e no dia 20 de setembro o professor Luiz
81 Fernando falou que os direitos sociais garantidos na CF de 1988 estão comprometendo o
82 orçamento, segundo algumas falas de candidatos. Se considerarmos todos os ajustes que estão
83 sendo feitos no mundo, como na França, nos Estados Unidos, etc. repete-se aqui optando por cortar
84 os direitos sociais, como o SUS que tem garantido o atendimento à saúde dos brasileiros. Falou que
85 as propostas dos candidatos se alinham com essa visão do capital, e algumas propostas vem
86 transvertidas com um certo moralismo, mas nenhum programa se propõe a fazer a ruptura com o
87 capital, todos se alinham com a retirada de direitos dos trabalhadores. Falou sobre a ação de juízes
88 eleitorais que estão proibindo manifestações de mulheres. O nosso desafio é manter a resistência,
89 sem ilusão com o resultado das eleições e afirmando que no próximo ano a luta será muito mais
90 pesada. Alice Sabóia disse que não temos escolha nenhuma, já está determinado que os pobres
91 pagam e os ricos vão acumulando mais riquezas. Sobre as últimas notícias, sobre a Petrobrás, citou
92 as multas que a empresa está pagando para os acionistas e autoridades americanas. Salientou que a
93 nossa situação é precária e pergunta quem vai nos socorrer, hoje estamos socorrendo a professora



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

94 Maria Luzinete, até quando vamos deixar que façam o que querem com os nossos salários. Disse
95 que o culpado não é D. Pedro, pois quando criou as universidades disse que o salário de professor
96 deve ser igual à do desembargador, que não precisa fazer doutorado, publicar trabalho. Disse que o
97 sindicato não tem se movimentado para defender o professor. Só existem duas vias para reivindicar
98 inconstitucionalidade, uma via é o sindicato nacional e a outra é um abaixo assinado dos
99 professores. Reginaldo Araújo explicou a professora Alice Sabóia que o ANDES-SN já preparou
100 uma resposta e na próxima semana deve chegar aqui. Alice Sabóia disse que a Lei é
101 inconstitucional. Reginaldo Araújo disse que a ideia de autonomia nas universidades foi rasgada.
102 Disse que toda discussão dentro das universidades está ameaçada. Está sendo construído um ato
103 contra o fascismo, citou que alguns funcionários do TER, impediram a distribuição das camisetas
104 do ato, dizendo que não precisa mandado para isso. Citou os estudantes que estão arrolados no
105 processo durante a greve estudantil, dizendo que alguns nem estão na universidade, estão afastados.
106 Salientou que estamos num ambiente de perseguição. Roberto Boaventura disse que analisar essa
107 conjuntura é muito complexo, se fizermos avaliação do que as pesquisas apontam, os dois primeiros
108 colocados são dois projetos maléficos, terríveis para a universidade, o que é lastimável, lembrou a
109 fala do candidato dizendo que precisamos melhorar o ensino médio, lembrando que esse mesmo
110 candidato instituiu o ENEM para melhorar o acesso à educação pública. A situação é tão grave que
111 de 100 estudantes, não temos dois alunos que conseguem tirar acima de 7,0. Mais de 70% dos
112 estudantes não conseguem tirar 5,0. Ganhando um ou outro projeto, ainda teremos um risco
113 gigantesco de as perseguições continuarem de forma mais acirrada. José Domingues disse que se
114 olharmos a década de 70 e o que está acontecendo hoje nos estados Unidos, quem controla a
115 economia, a exigência americana da lei de patentes, medicamentos e alimentos. Exércitos únicos,
116 moeda única, liberdade de acesso aos recursos naturais dos países, especialmente abaixo da linha do
117 Equador, imposição da lei de patentes. Chegando aos dias atuais, citou a reunião da ONU nessa
118 semana dizendo que a guerra que está solta, com os acordos multilaterais. Não satisfeitos com tudo
119 isso, vem as sobretaxas aos nossos produtos, foi intensificado a partir da década de 70, de 80 a
120 formação de “Chicago Boys” economistas que tem atuado nos países. Assim não tem outra
121 alternativa energética, quem vai pagar as contas somos nós, entregando todos os nossos recursos
122 naturais, como energia, petróleo, água, etc. Os acionistas da Petrobrás são majoritariamente
123 estrangeiros, por isso o fórum ocorre nos Estados Unidos, nós apenas pagamos a conta. Sobre a
124 formação, os estudantes chegam na universidade sem saber as quatro operações básicas.

Olivia



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

125 Independentemente do resultado das eleições, teremos que reconstruir tudo. E nós do sindicato
126 vamos fazer o quê? A professora Marluce Souza e Silva falou que precisamos discutir o documento
127 preparado pela professora Alice Sabóia, que está muito bem fundamentado e deve ser examinado
128 pelo ANDES-SN. Falou que a UFMT está com uma dificuldade extrema, disse que na semana
129 passada tiveram que discutir o PDI, está todo mundo propondo criar cursos, sem professores, sem
130 recursos. Ninguém fez essa discussão na universidade. Outra questão sobre os encaminhamentos da
131 ADUFMAT nós encaminhamos uma denúncia contra o procurador Osvalmir. Falou sobre a
132 redistribuição da professora Renata que foi aprovada nas instâncias colegiadas e o Setor de
133 Recursos Humanos vetou. Todos os processos vão para a procuradoria e não vão para a reitoria.
134 Disse que o ICHS vai fazer uma denúncia sobre os descaminhos da SGP na UFMT. Disse que nada
135 acontece nessa universidade, ficamos com atividades atemporais sobrepostas e não discutimos as
136 coisas realmente importantes. Maelison Neves explicou que o documento da professora Alice
137 Sabóia foi levado para a reunião de Setor do ANDES-SN e foi discutida. Salientou que não estamos
138 num estado de direito, quando observamos as ações do STF, do procurador geral, da PF, do MPF
139 estamos sob o jugo de um sistema de caráter racista, não estão agindo de acordo com as
140 prerrogativas do sistema. Alice Sabóia disse que o Procurador Geral da República não é defensor de
141 Presidente é defensor da República. Disse que a última campanha política que fizeram uma
142 campanha “Ele não” foi com o Collor e ele ganhou a eleição. O que o sindicato fez até agora pelos
143 professores? Estamos dois anos perdendo salário, pois essa Lei é inconstitucional, disse que sabe o
144 que está fazendo, e que se o sindicato não vai atrás, disse que os percentuais da Lei estão errados,
145 porque esse sindicato não faz nada para reverter isso? Questiona onde está a assessoria jurídica
146 desse sindicato? Propôs ao sindicato entrar pela procuradoria geral da república. Professor José
147 Domingues falou que no início dos anos 90, com a tomada da PENEX (indústria petróleo
148 mexicana), fizeram reforma trabalhista, da previdência, esse processo vem ocorrendo desde a
149 década de 90. Todos os candidatos vão fazer essas reformas. Disse que no emprego público não tem
150 salário, tem subsídios. A lógica do BM, das parcerias público privadas, foi feito com a Fiocruz, com
151 a TV Cultura. Os economistas em todas as redes de televisão fazem o mesmo discurso, formados
152 pelas mesmas escolas, pelas mesmas ideias. Cadê o pensamento diferente dentro da universidade
153 brasileira? Nós estamos deixando de pensar. Reginaldo Araújo disse que o sindicato tem feito um
154 esforço de realizar debates, mas os ataques são permanentes e nem sempre damos conta de
155 responder. Falou sobre a campanha do sindicato contra os candidatos que será colocada amanhã.

Osvalmir



156 Maelison Neves disse que temos algumas questões para encaminhar e disse que gostaria de entender
157 o que é o escritório de inovação tecnológica dentro da universidade. Falou do evento que será
158 realizado e que devemos protestar, não precisamos aceitar isso calados. Disse que precisamos fazer
159 um evento paralelo para discutir o processo de privatização da UFMT dentro do escritório de
160 inovação tecnológica, do empreendedorismo. José Domingues disse que além do evento paralelo
161 precisamos “cutucar” os professores e retirá-los da toca, precisamos parar com essa arrogância dos
162 professores, que não pensam, só vem repetindo. **Propostas:** i) realizar um evento paralelo para
163 contrapor a discussão da privatização da universidade; ii) fazer uma campanha para retirar os
164 professores dessa letargia e voltarem a pensar. Alair Silveira disse que para fazer uma campanha
165 mais ofensiva, precisamos chamar uma assembleia com uma chamada de ponto de pauta sobre esse
166 assunto, não tem diferença quanto ao conteúdo, tem diferenças quanto ao método. Sobre a proposta
167 disse que considerando as atividades já programadas precisamos ver se neste espaço de tempo curto
168 antes do recesso é o momento de fazer esse debate. Maelison Neves propõe que convocamos uma
169 assembleia para discutir o processo de privatização da UFMT. Adriana Pinhoratti disse que
170 podemos incluir algumas questões que dizem respeito a nossa carreira e sugere fazer rodas de
171 conversas que chamem os professores a participar, dizendo que o GT Carreira poderia assumir essa
172 função, junto com alguns diretores. Alair Silveira defende que antes de chamar a assembleia temos
173 que fazer o debate sobre o empreendedorismo que já foi aprovado em assembleia. Maelison Neves
174 disse que esse debate que está acontecendo é a estratégia que os reitores então encontrando para
175 manter a universidade, disse que vamos virar um balcão de negócios, se continuar nessa lógica.
176 Alair Silveira defende que antes de fazer esse debate temos que fazer uma discussão sobre
177 empreendedorismo, que já foi aprovado em assembleia. Para discutir a privatização da universidade
178 temos que discutir o empreendedorismo, pois faz parte da privatização. Propõe que façamos a
179 discussão sobre empreendedorismo rapidamente. Maelison Neves retirou o encaminhamento sobre
180 chamar a assembleia para discutir a privatização da universidade. **4) Comissão de Ética: método**
181 **de trabalho e proposta de Regimento (aprovação)**, Reginaldo Araújo explicou sobre a formação
182 da Comissão de Ética para apurar a denúncia dos funcionários da ADUFMAT, há mais de um ano.
183 Disse que houve recomposição da Comissão de Ética e agora a Comissão demandou dois
184 encaminhamentos para discussão em assembleia, o primeiro que as oitivas deveriam ser sigilosas e
185 que aprove um regimento do funcionamento da Comissão de Ética. Explicou que existem duas
186 propostas de regimento. Passou a palavra ao professor Aristides da Silva que explicou que a



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

187 Comissão foi formada no ano passado, mas que a comissão nunca se reuniu, mostrou duas
188 convocações feitas pela professora Lélica Lacerda mas que não aconteceram. Assim, quando viu a
189 pauta da reunião, se antecipou e trouxe a proposta de regimento. Disse que essa reunião deveria ter
190 sido feita no ano passado, pois antes de iniciar os trabalhos é preciso ter as diretrizes de
191 funcionamento dessa comissão. Reginaldo Araújo abriu para o debate e a professora Célia Alves
192 Borges disse que não podemos abrir um debate sem conhecer as propostas. Reginaldo Araújo
193 lembrou que se passaram 13 meses desde a formação da Comissão e acha lamentável o trabalho não
194 ter andado. Concorde com a professora Célia Alves Borges que é difícil discutir as propostas sem
195 conhecer. Alair Silveira disse que também lamenta o fato de passar treze meses e não ter nenhum
196 avanço nos trabalhos. Questionou se numa Comissão de três pessoas não tem como convergir para
197 uma única proposta de regimento. Ao que foi informado que a Comissão não se reuniu para discutir.
198 O professor Aristides da Silva propõe que seja formada uma nova Comissão com cinco membros e
199 três suplentes. Reginaldo Araújo sugere chamar uma assembleia com todos os membros da
200 Comissão para discutir e se for o caso recompor a Comissão. Maelison Neves lembra que o
201 regimento da ADUFMAT prevê que a comissão tenha três membros titulares e três suplentes, assim
202 não é possível compor uma comissão com cinco membros. A professora Célia Alves Borges propõe
203 que a diretoria convoque essa Comissão para se reunir. Reginaldo Araújo esclarece que a Diretoria
204 não pode convocar a Comissão, mas a AG pode definir um prazo para a Comissão apresentar os
205 trabalhos. Maelison Neves lembrou que no Regimento na ADUFMAT define um prazo para
206 execução dos trabalhos dizendo que qualquer sindicalizado pode fazer uma proposta de regimento.
207 A professora Célia Alves Borges disse que a proposta de convocar a assembleia é mais coerente.
208 Alair Silveira disse que a Diretoria não pode intervir na Comissão, não compete a diretoria
209 convocar a assembleia. Se a Comissão demandar, a Diretoria apenas encaminha. Reginaldo Araújo
210 pergunta a AGE se podemos encaminhar que a assembleia convoque a Comissão de Ética para a
211 próxima assembleia estar presente e realizar essa discussão, ao que foi aprovado. **5) formação do**
212 **GTPE na ADUFMAT**, Adriana Pinhoratti explicou que professores dos três campi se reuniram
213 para retomar as ações do GTPE com a participação dos professores: Adriana Pinhoratti, Waldir
214 Bertúlio, Kátia Dias, Felício Guilardi Junior. Maurício Guedes sugere que as convocações das
215 reuniões dos GTs sejam disponibilizadas no site, como é feito pelo ANDES-SN. Às 17h00m foi
216 encerrada a AGE, que contou com a presença de 17 professores, conforme assinatura no livro de

Assinatura



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

217 presença, pelo Presidente da Mesa, Reginaldo Araújo e Onice Teresinha Dall'Oglio, que lavrei e
218 assinei a presente Ata.

Onice Teresinha Dall'Oglio